

Ano V, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2014
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisconi Götz¹

Resumo

Impossibilitada de transmitir os jogos da Copa do Mundo da FIFA de 2014, fato inédito em sua história de mais de 57 anos, a Rádio Guaíba de Porto Alegre criou alternativas de cobertura periférica às disputas do torneio no Brasil. Este estudo realiza um resgate histórico da emissora, comparando com o atual e testa a seguinte hipótese: a ausência do mundial é uma quebra de paradigma no radiojornalismo gaúcho.

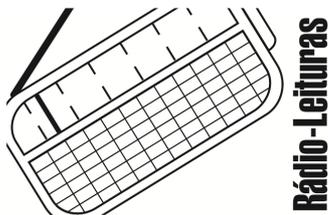
Palavras-chave: Rádio Guaíba; Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental; Radiojornalismo; Copa do Mundo

97

Introdução

As grandes rádios brasileiras enfrentaram, superaram e ainda sofrem com novas crises, o que não é privilégio do rádio. Uma boa situação depende do emprego de investimentos financeiros dos meios de comunicação e isso conta para o retorno de audiência e a resposta dos patrocinadores. Como ressalta Ferraretto (2007), as preferências do consumidor são o centro de uma batalha capitalista entre reduzidos e poderosos grupos que perseguem o monopólio. No Brasil, atualmente, são poucas emissoras radiofônicas que escalam uma equipe esportiva completa para a transmissão de jogos de futebol em estados vizinhos e outros países. Em Porto Alegre, apenas a Rádio Gaúcha (Rede Brasil Sul) realiza transmissões fora de seus domínios efetivamente. Em outras emissoras como a Rádio Band (Grupo Bandeirantes) e Rádio Grenal (Rede Pampa), os narradores se deslocam somente para cidades do interior

¹ Ciro Götz é Bacharel em Jornalismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGCOM/PUCRS). Bolsista FAPERGS. E-mail: cirogotz@gmail.com



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

gaúcho e, excepcionalmente, para Santa Catarina e Paraná. A direção da Rádio Guaíba tem trabalhado para que a emissora volte a escalar narradores para jogos em outros estados, o que já foi uma tradição. Isso atualmente tem sido feito desde o início do Campeonato Brasileiro de 2014, no mês de abril. Fora do Rio Grande do Sul, geralmente, é escalado apenas um repórter que acompanha as equipes durante as transmissões direto do estádio. E o que fazem os narradores que não viajam? Esses profissionais transmitem por intermédio de uma simples técnica que não é nova: via televisão (*off tube*²).

A Rádio Guaíba³, o objeto deste artigo, desde 1958 esteve presente em todos os mundiais da FIFA⁴ e, pela primeira vez em sua história, não transmitiu nenhum duelo de Copa. Em 2014 houve algumas mudanças significativas no mercado do rádio gaúcho. A primeira foi a saída do comunicador Luiz Carlos Reche⁵ da Rádio Guaíba que, após 29 anos, “trocou” a Caldas Júnior, 219, pelo Grupo Bandeirantes. Com isso, o Grupo Record necessitou repor a coordenação esportiva, antes a cargo de Reche, e, para isso, confirmou a contratação de Nando Gross⁶, que havia permanecido durante 13 anos no Grupo RBS, onde se tornou o principal comentarista da Rádio Gaúcha. A Gaúcha foi a única emissora do Rio Grande do Sul credenciada a transmitir todos os jogos da Copa do Mundo⁷ ao vivo dos estádios ou por *off tube*.

² Técnica em que os profissionais de rádio postam-se em frente a monitores de TV. Ver Ferraretto (2007, p. 491)

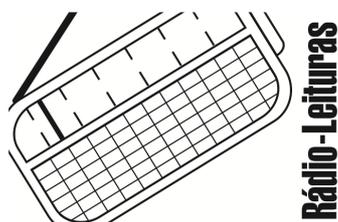
³ A emissora esteve presente em todas as conquistas da Seleção Brasileira: 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

⁴ Federação Internacional de Futebol Associado.

⁵ Disponível em: http://www.coletiva.net/site/noticia_detalhe.php?idNoticia=52662

⁶ Disponível em: http://www.coletiva.net/site/noticia_detalhe.php?idNoticia=53358

⁷ Ainda no Rio Grande do Sul, a Rádio Bandeirantes transmitiu o mundial através da chamada Rede Verde e Amarela, totalmente organizada pela matriz paulista e, de lá, foram designados os profissionais às transmissões. A Rádio Grenal, do Grupo Pampa de Comunicação, chegou a transmitir a Copa das Confederações de 2013, através da Rede Nossa Copa, comandada pela Rádio Miracema de Tocantins, mas em 2014 não obteve direitos, a exemplo da Rádio Guaíba.



Objetivo

Este estudo pretende testar, refletir e promover discussões a partir da seguinte hipótese: A impossibilidade de transmissão de jogos pela Rádio Guaíba de Porto Alegre na Copa do Mundo da FIFA, no Brasil, é uma quebra de paradigma no rádio gaúcho.

Justificativa

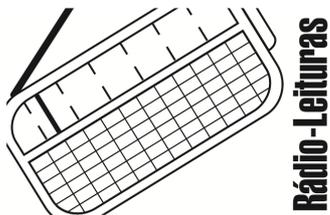
O trabalho deste proponente tem a intenção de colaborar cientificamente e promover discussões sobre o panorama atual do radiojornalismo brasileiro. Para este artigo, foi realizado um resgate histórico, tomando como objeto a Rádio Guaíba de Porto Alegre. Apesar de não transmitir os jogos do mundial, a Guaíba realizou a cobertura de eventos periféricos às partidas e promoveu debates praticamente simultâneos dos jogos da Seleção Brasileira contra a Croácia, México e Camarões, pela primeira fase⁸. As partidas seguintes⁹ contra Chile, pelas oitavas de final, Colômbia, pelas quartas, Alemanha¹⁰, pela semifinal, e Holanda, na decisão pelo terceiro lugar, foram proibidas¹¹ à Guaíba, conforme notificações da Rádio Gaúcha e da Rede Globo, detentora dos direitos de transmissão da Copa do Mundo no Brasil. Segundo o

⁸ Na estreia o Brasil venceu os croatas na Arena Corinthians, em São Paulo, pelo placar de 3 a 1. Contra os mexicanos ocorreu empate por 0 a 0, no estádio Castelão, em Fortaleza, Ceará. Ainda na primeira fase, o Brasil derrotou Camarões por 4 a 0, em duelo disputado no estádio Mané Garrincha, em Brasília, Distrito Federal.

⁹ Contra o Chile, pelas oitavas de final, o Brasil empatou no tempo normal e na prorrogação por 1 a 1, e venceu nos pênaltis por 3 a 2, no estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Nas quartas de final, o Brasil bateu a Colômbia por 2 a 1, em partida realizada novamente em Fortaleza. O Brasil retornou a Belo Horizonte, onde foi goleado pela Alemanha por 7 a 1. A participação do Brasil na Copa encerrou diante da Holanda, com derrota por 3 a 0, na decisão pelo terceiro lugar, em jogo realizado em Brasília.

¹⁰ A Alemanha conquistou o quarto título mundial de sua história ao derrotar a Argentina na final do estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, no dia 13 de julho, por 1 a 0, gol de Götze na prorrogação.

¹¹ <http://www.futebolgaucho.com/2014/06/radio-guaiba-e-notificada-pela-globo.html#.U9WWcPldWSo>



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

coordenador de esportes da Guaíba, Nando Gross (2014), não foram recebidas notificações judiciais, mas documentos por escrito alertando que medidas cabíveis poderiam ser tomadas pelos detentores dos direitos de transmissão¹². Porém, apesar das restrições, a Rádio Guaíba seguiu acompanhando a Copa em sua programação, levando em consideração o evento como assunto de interesse público. Seria justo, portanto, desqualificar a antiga alcunha da Rádio Guaíba: “rádio de todas as Copas”? Tomando esse fato, através da complexidade do jornalismo e pela natureza subjetiva que a informação possui, se verifica que os valores atribuídos às notícias podem apresentar diferentes estruturas, enfoques e abordagens.

Métodos

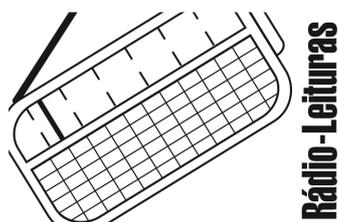
Para guiar este artigo, utilizaremos três autores fundamentais: Luiz Artur Ferraretto¹³ (2007), amplo conhecedor e pesquisador da história do rádio no Rio Grande do Sul, Nelson Traquina¹⁴ (1991/2007), para colaborar na compreensão da complexidade jornalística, e Ida Regina Stumpf¹⁵ (2005), que norteará o processo metodológico deste artigo, bibliográfico e documental. Além destes principais citados, outros autores paralelos foram escolhidos para complementar este estudo, que possui

¹² O departamento jurídico da Rádio Guaíba adotou medidas cautelosas e, diante das notificações recebidas, não foram mais realizadas coberturas semelhantes aos três primeiros jogos do Brasil na Copa do Mundo de 2014.

¹³ Luiz Artur Ferraretto é doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

¹⁴ Nelson Traquina é professor catedrático de Jornalismo na Universidade Nova de Lisboa e é presidente do Centro de Investigações Media e Jornalismo (CIMJ). Português, Traquina é mestre em Política Internacional, formado em Jornalismo pelo Institut Français de Presse e doutor em Sociologia. Como jornalista, foi correspondente da UPI (United Press International Television News).

¹⁵ Ida Regina Chitto Stumpf é professora titular do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Formada em Biblioteconomia e Mestre em Educação pela mesma Universidade, concluiu o doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, em 1994, e realizou estágio sanduiche, em 1991, na Loughborough University of Technology, Inglaterra. Em 2011 realizou estágio pós-doutoral sênior na Universidad Carlos III de Madrid.



4 fases. Na primeira, o artigo apresentará o surgimento da Rádio Guaíba. Na segunda fase, foram escolhidos quatro períodos históricos em relação ao objeto: as Copas de 1958, 1970, a crise no grupo Caldas Júnior nos anos 80 e a Copa do Mundo de 2014. A terceira fase possui um caráter analítico-crítico, tendo como base as contribuições de Nelson Traquina e demais autores por ele explorados. Ainda nesta fase, foram selecionados trechos de depoimentos do primeiro gol da vitória brasileira contra a seleção de Camarões, por 4 a 0, na primeira fase da Copa do Mundo, em jogo realizado em Brasília, no dia 23 de junho. São depoimentos que abordam um tipo específico de estratégia adotada pela Guaíba e, logo em seguida, restringida por notificação pela Rede Globo. A quarta e última fase apresentará a conclusão deste estudo, que pretende provocar debates sobre a temática.

1 Uma Rádio de Copas

101

1.1 Nasce a Rádio Guaíba de Porto Alegre

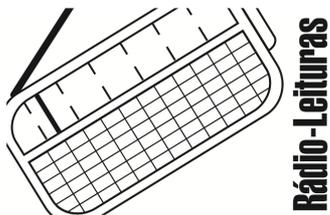
Diante da dicotomia entre rádio e futebol, é nessa história que se confunde o rádio gaúcho e, mais precisamente, a própria Guaíba. A trajetória da emissora, conforme conta Ferraretto (2007), inicia em 30 de abril de 1957, por Breno Caldas¹⁶, filho de Caldas Júnior¹⁷, que deu nomeação a uma das principais empresas jornalísticas do Rio Grande do Sul e do Brasil. O embrião radiofônico já havia sido plantado muito antes de 57. Desde 1953, “o engenheiro Homero Carlos Simon havia trabalhado na instalação dos transmissores na ilha da Pintada¹⁸, de forma a aproveitar a conformação geográfica do local para melhorar as irradiações” (Ferraretto, 2007, p. 96). A emissora iniciou sua caminhada com Jorge Alberto Mendes Ribeiro¹⁹, na direção artística, e

¹⁶ Em 18 de dezembro de 1935 assumiu a direção da direção da Companhia Jornalística Caldas Júnior, até 1989.

¹⁷ Fundou o Correio do Povo em 1895. 1868-1913.

¹⁸ Ilha integrante do Parque Estadual Delta do Jacuí. Se localiza no bairro Arquipélago da cidade de Porto Alegre.

¹⁹ Ver RIBEIRO, Jorge Alberto Mendes. O repórter da Constituinte. Porto alegre: Tchê, 1986, 108p.



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

Flávio Alcaraz Gomes²⁰, na direção comercial, que ficaram responsáveis pela estruturação inicial de sua programação, sob o comando de Arlindo Pasqualini. Foram acompanhados por uma equipe técnica que iria, futuramente, propiciar transmissões internacionais. Conforme Dalpiaz (2001), havia naquele tempo um departamento de radioteatro e outro de esportes definido e composto pelo próprio Mendes Ribeiro e os narradores Pedro Carneiro Pereira²¹ e Milton Jung²².

Desde o início, a Rádio Guaíba teve uma grande preocupação com a questão da qualidade de som e também com a programação. Uma das características que perdurou até os anos 90, foi a de que os comerciais eram lidos sempre ao vivo. A qualidade dos setores de jornalismo e esporte acabaram se tornando marcas da Rádio Guaíba com o passar dos anos. No futebol, segundo relata Ferraretto (2007), a Rádio Guaíba também foi responsável por uma modificação no processo de posicionamento dos profissionais em campo. Geralmente as rádios transmitiam com até dois narradores. “Mas em 1957, a emissora dá um novo impulso ao delineamento com o chamado esquema tríplice: uma espécie de evolução do sistema em diagonal, colocando um narrador – logo denominado ‘fiscal de área’ – atrás da goleira” (Ferraretto, 2007, p. 480). No mínimo, uma transmissão de futebol no rádio atual conta com um narrador, um comentarista e um repórter de campo.

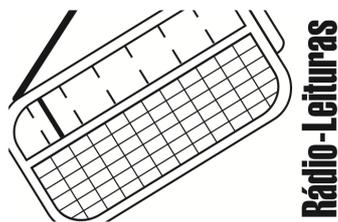
1.2 Guaíba na Copa de 1958

De acordo com Dalpiaz (2001), Flávio Alcaraz Gomes foi pessoalmente a Europa tentar conseguir um canal de transmissão para o mundial da Suécia. A Guaíba, então, inaugurou através de um acordo com a PPT (*Postes Telegraphes et Telephones*) suíça, o sistema chamado *single side band (ssb)*, banda lateral simples. Os sons dos estádios de futebol em Berna eram enviados via telefone, que respondia de Porto

²⁰ Ver GOMES, O diário de um repórter. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. 274p.

²¹ Ver: <http://wp.clicrbs.com.br/almanaquegaucho/2013/10/21/morte-de-pedro-carneiro-pereira-completa-40-anos/?topo=13,1,1,,13>

²² Ver: <http://eusoufamecos.uni5.net/vozesdoradio/apresentacao-87/>

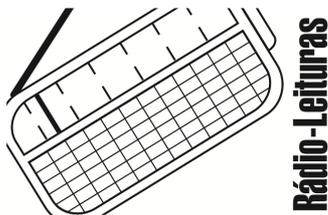


Alegre o sinal radiofônico transmitido pela PPT. Deste modo, conforme Dalpiaz (2001), a emissora cobriu, como nenhuma outra, com excelentes condições, o campeonato mundial de 1958. Iniciaríamos as memoráveis transmissões que a emissora iria realizar dali para frente. A maior concorrente na época (ainda hoje), a Rádio Gaúcha, possuía direitos de transmissão, mas optou por uma parceria com a Rádio Nacional. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a Guaíba conseguiu transmitir o torneio no país nórdico e, inclusive, foi pioneira no Rio Grande do Sul em transmissão de uma Copa do Mundo com uma equipe totalmente formada por profissionais gaúchos. No final, o narrador Mendes Ribeiro²³ e o repórter Flávio Alcaraz Gomes²⁴ relataram, *in loco* (no estádio), a vitória do Brasil sobre a Suécia, por 5 a 2, que deu o primeiro título ao país. Ferraretto (2007) reproduz um dos momentos históricos não apenas da Rádio Guaíba, mas do rádio gaúcho. Durante a final de 58, alto-falantes irradiavam as emoções da partida narrada por Mendes Ribeiro, com a presença de uma aglomeração de pessoas em frente à sede da emissora. O Brasil naquele momento vencida por 4 a 2, mas Pelé ainda reservou mais uma façanha que fecharia aquele primeiro título mundial com “chave de ouro”. Mendes Ribeiro, conforme Ferraretto (2007, p. 486), narrou assim:

Os 200 brasileiros começam a acenar os lençinhos aqui. São poucos lenços! São poucas bandeiras! São poucas vozes gritando Brasil! Mas a verdade é que o Brasil é campeão! Lenços brancos pra o Brasil! Duzentos brasileiros... Bola com Vavá, caiu na área, atingido novamente. Pelo meu cronômetro, está esgotado o tempo regulamentar! Vem Garrincha com a bola. Está terminando a Copa do Mundo! Garrincha com a bola. Garrincha para Djalma. Brasil 4 a 2! Djalma para Didi. Entra na área. Para Vavá, para Zagalo, para Pelê. Entra Zagalo na área, vai à linha de fundo, atira. Agarra o suco. Quarenta e cinco minutos de jogo! Brasil 4, Suécia 2! Pelo meu cronômetro, terminou! Duzentos lenços contra 60 mil! Atirou Zagalo. Cabeceou Pelê. Gool! Gool do Brasil! Gol do Brasil! Peleeê! Ficou estendido no gramado, Peleeê! Quarenta e cinco minutos. Entrou Zagalo, entrou Pelê e, de cabeça, atirou nas redes. Gol de Pelê para o

²³ 1929-1999

²⁴ 1927-2007



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisconi Götz

Brasil! Gol de Pelê para o Brasil! Eu tenho a impressão que o árbitro não deu o gol... [hesita] Terminou o jogo! Terminou o jogo! Terminou o jogo! Brasil, campeão do mundo de 1958!

A partir de 1957 e, logo um ano depois de sua inauguração, a Rádio Guaíba começou a conquistar espaço como meio de informação, se instalando definitivamente no imaginário da sociedade gaúcha.

1.3 Guaíba na Copa de 1970

A década de 1970 foi de consolidação para a Rádio Guaíba no Rio Grande do Sul. Após a conquista de 1962, no Chile, e a derrota brasileira na Inglaterra, em 1966, a emissora teria mais um novo desafio: a Copa do México de 1970. Com o crescimento da rádio e o interesse cada vez maior dos ouvintes, principalmente, pelo esporte, a Rádio Guaíba foi se notabilizando por realizar coberturas internacionais que atualmente sejam impensáveis. Um exemplo disso foi a cobertura da excursão do Grêmio à Europa, nos anos 60. Como conta Ferraretto (2007), nos anos 70 a Guaíba também aprimorou o caráter jornalístico da cobertura esportiva. É nesta época que a rivalidade entre Rádio Guaíba e Gaúcha começa a crescer cada vez mais. Porém, a Guaíba foi a única emissora a acompanhar o tricampeonato brasileiro, após a vitória diante da Itália na final, por 4 a 1, no estádio Azteca, no México. E neste momento ocorre uma novidade tecnológica e a Guaíba não utiliza mais a transmissão em *single side-band*²⁵, como Ferraretto explica (2007, p. 497):

Ao país chegam via satélite os sinais da rádio, operando, na época, em conjunto com a Emissora Continental do Rio de Janeiro. Esta facilidade tecnológica faz com que a estação ligada à Companhia Jornalística Caldas Júnior planeje, para o certame seguinte (1974), o uso de um canal 24 horas.

O *off tube* (via TV), assim como em 1966, foi uma técnica muito útil nas transmissões, pois, cada vez mais, se criaram restrições e diminuições do número de

²⁵ Ver <http://www.sarmento.eng.br/Modulacao.htm>.

emissoras cadastradas para a cobertura de Copa pela FIFA. Segundo o comentarista Edegar Schmidt²⁶ (2012), na Copa de 1966 e na Copa da Argentina, em 1978, as emissoras compravam o direito de transmitir por intermédio do tubo, ou *off tube*. E essa transmissão acontecia em cabines nos centros de imprensa. A Rádio Guaíba liderou largamente a audiência entre as emissoras gaúchas na década de 70. E para se manter em coberturas importantes, principalmente internacionais, foram necessários esforços para a manutenção de anunciantes importantes, tal como a Ipiranga (Ferraretto, 2007).

O maior golpe vivido pela emissora nos anos 70 viria com a morte do narrador Pedro Carneiro Pereira. Inclusive, o acontecido comprovou a enorme audiência da Guaíba naquele período, justamente em uma transmissão esportiva. No dia 21 de outubro de 1973, um domingo, o narrador Armindo Antônio Ranzolin encerrou as transmissões dos jogos entre Internacional x São Paulo, no Beira-Rio, e entre Grêmio x Desportiva, no Espírito Santo, após anunciar a morte de “Pedrinho”, como era conhecido o locutor. Diante da notícia, o público presente no Beira-Rio aplaudiu as palavras de Ranzolin, numa espécie de homenagem póstuma imediata ao fato.

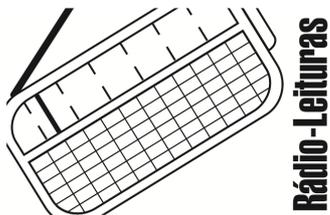
1.4 A crise dos anos 80

Após uma notável hegemonia nos anos 70, a empresa jornalística Caldas Júnior viveu uma grande crise financeira na década de 80. Segundo descreve Ferraretto (2007), a rádio convivia com salários atrasados, pagamentos com vale e o descumprimento de obrigações trabalhistas. A empresa sofreu com muitas dívidas e, umas das maiores, era com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Na Rádio Guaíba, o segundo semestre de 1984 vê o desmonte da equipe da emissora. A Gaúcha contrata Armindo Antônio Ranzolin²⁷ e João Carlos Belmonte²⁸. A Rede Pampa passa a investir

²⁶ O comentarista Edegar Schmidt está temporariamente afastado por questões de saúde. Depoimento concedido na redação da Rádio Guaíba, em 2012.

²⁷ Narrador. Atualmente aposentado da função.

²⁸ Exerceu a função de repórter. Mais tarde tornou-se comentarista.



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

também em jornalismo e traz um contingente significativo de profissionais para o grupo, muitos oriundos da Guaíba. De acordo com Ferraretto (2007), em 1984, a Caldas Júnior não tinha condições sequer de pagar o papel necessário à impressão dos jornais Correio do Povo e Folha da Tarde. Com isso, a circulação dos jornais acabou suspensa temporariamente. Finalmente, em 1986, o empresário do setor agroindustrial Renato Bastos Ribeiro comprou a empresa e assumiu todas as dívidas, impedindo leilão dos prédios da Caldas Júnior. Embora saneado financeiramente, em poucos momentos, o Sistema Guaíba-Correio do Povo, denominação dos anos 90, pouco fez frente à Rede Brasil Sul. Ferrareto (2007, p. 209) explica:

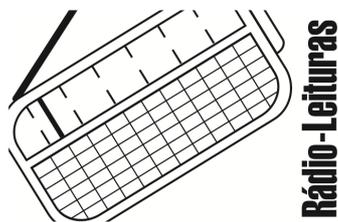
[...] no caso específico da Rádio Guaíba AM, apesar de liderar uma rede via satélite – o Sistema Guaíba Sat -, o que denotou alto investimento, os dados existentes indicaram que o capital aplicado na emissora, no início do século 21, limita-se ao repasse de parte do faturamento publicitário.

Apesar dos “desfalques” em função da crise estabelecida no Correio do Povo, a Rádio Guaíba ainda encontrou forças para cobrir as duas Copas do Mundo da década de 80, na Espanha em 1982 e México em 1986. Em 86, Milton Ferretti Jung se tornou o principal locutor e acompanhou a campanha do Brasil naquele mundial, quando a equipe treinada por Tele Santana acabou eliminada, a exemplo da Copa anterior.

1.5 Copa do Mundo de 2014

Com o encerramento da década de 80, a Rádio Guaíba continuou na busca de retomar a hegemonia perdida para a Rádio Gaúcha. Algumas novas trocas de mercado ocorreram no início dos anos 90. Se destaca a contratação do narrador Haroldo de Souza, em 1991, que havia atuado boa parte da carreira na Gaúcha desde os anos 70.

A Rádio Guaíba reconquistou uma boa parcela de audiência, mas nada ainda comparado aos “tempos áureos”. Em 1994, a Guaíba enviou uma equipe completa novamente para a cobertura da Copa do Estados Unidos, onde o Brasil conquistou o quarto título mundial. Com a cobertura na Itália em 90 e França em 98, mais uma vez a

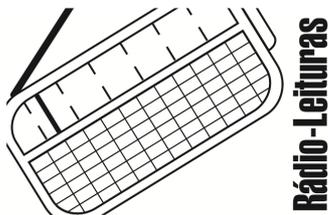


Ano V, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2014
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Guaíba fechava uma década presente em todos os mundiais. Na primeira década dos anos 2000, a tônica em mundiais foi a mesma. Em 2002, a Guaíba acompanhou o quinto título do Brasil na Copa realizada no Japão e Coreia do Sul, esteve na Alemanha, em 2006, e ainda na África do Sul, em 2010. Porém, antes disso, em 2007, acontece mais uma reviravolta na história da emissora. Dessa vez a emissora, juntamente com o Jornal Correio do Povo e a TV Guaíba, são vendidos à Igreja Universal do Reino de Deus, detentora do Grupo Record. A promessa inicial seria de incrementar com força financeira os três meios de comunicação para disputar a liderança, passar a RBS, e atingir o primeiro lugar de audiência. Porém, o grande investimento da Record se potencializou na TV. A TV Guaíba deixou de existir em 2007, dando lugar à TV Record-RS, com um misto de programação local e nacional. O jornal Correio do Povo sofreu algumas alterações de diagramação, mas nada radical, enquanto a Rádio Guaíba se tornou uma só, com a união das ondas AM e FM, a exemplo de outras emissoras como a Rádio Gaúcha. Ao longo dos anos surgiram muitos questionamentos a respeito do futuro da Rádio Guaíba, principalmente quanto a programação e manutenção do quadro de funcionários. Em função da economia de custos, as transmissões, principalmente fora do Rio Grande do Sul, sofreram com a perda de qualidades, pois, como referido no início deste trabalho, algumas emissoras passaram a enviar apenas um repórter para as coberturas de jogos da Dupla Gre-Nal. Sendo assim, o *delay*²⁹ passou a ser uma constante nas transmissões *off tube* da Rádio Guaíba. Em 2010 ocorreu a saída do narrador Haroldo de Souza, (atualmente Rádio Grenal) que havia sido durante 19 anos o narrador número um da rádio. Em 2014 foi a vez do jornalista Luiz Carlos Reche deixar a emissora e se transferir para o Grupo Bandeirantes. A Rede Globo³⁰, detentora dos direitos de transmissão da Copa do Mundo no Brasil, decidiu

²⁹ Delay é um retardo de sinais em circuitos eletrônicos. É um atraso de som nas transmissões via satélite. O atraso pode gerar a chamada reverberação de som.

³⁰ Ao todo apenas 21 emissoras obtiveram o direito de transmissão para a Copa de 2014: TV Globo Radio Globo S.A. (Rádio Globo Rede), Rádio Gaúcha S/A, Rádio Excelsior S.A. (CBN), Rádio EBC- Empresa Brasil de Comunicação (Rádio Nacional-RJ), Rádio Cultura de Miracema (Tocantins), Radio Jovem Pan, Rádio e Televisão Bandeirantes Ltda., Rádio Brasil Sul (Londrina-PR), Fundação Santo Antonio – (Rádio Sociedade



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisconi Götz

não efetuar a venda para o Grupo Record. A Rádio Guaíba de Porto Alegre, portanto, ficou impedida, pela primeira vez em sua história, de transmitir a Copa do Mundo da FIFA. Após a saída de Reche, o Grupo Record contratou o jornalista Nando Gross que, durante 13 anos, atuou no Grupo RBS, onde havia se tornado o principal comentarista da Rádio Gaúcha.

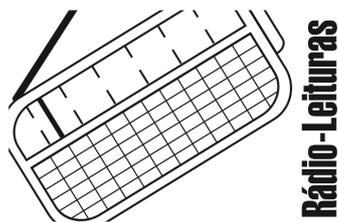
1.6 Guaíba, a rádio de todas as Copas?

Após uma sintética apresentação do objeto deste artigo, cabe, nesta penúltima fase, uma reflexão crítica considerando a obra do autor português Nelson Traquina. A hipótese deste estudo começará a ser testada. Traquina será reforçado por demais autores. O embasamento leva em conta duas obras: “Jornalismo: Questões, Teorias e Estórias” (1999) e “O que é Jornalismo” (2007), nas quais existe uma vasta bibliografia selecionada pelo autor. O fato de a Rádio Guaíba não estar transmitindo os jogos da Copa do Mundo é marcante para a sociedade e para o mercado. Para sociedade é fato comprovado aqui mesmo neste ensaio, durante a apresentação das fases históricas destacadas. É marcante para o mercado, pois se firma uma situação hegemônica, no caso para o Grupo RBS no Rio Grande do Sul, experimentada pela Guaíba na década de 70. O fato é simples. A Rede Globo, atual detentora dos direitos de transmissão da Copa, os vendeu conforme seu interesse.

Portanto, no caso da Copa do Mundo, foram as ideologias de cada empresa jornalística e a lógica de mercado que ocasionaram a ausência da Guaíba do Mundial de 2014 em território brasileiro. De acordo com Traquina (1999, p. 11):

O campo jornalístico se torna desigual conforme: recursos econômicos, tempo e esforço, que criam acontecimentos e (ou)

AM 970 e Princesa FM 96,9 - Feira de Santana/BA), TV e Rádio Jornal do Comércio (Recife-PE), Rádio Itatiaia (Belo Horizonte-MG), Rádio Paiquerê (Londrina-PR), Rádio 105 Brazil (Jundiaí/SP), Rádio Olinda Pernambuco, Rádio Transamérica de São Paulo, Rádio TUPI S.A. (Rio de Janeiro), Rádio Metropolitana FM (Salvador/BA), Rádio Verdes Mares (Ceará), Rádio Liberdade de Caruaru, Rádio Clube do Pará e Rádio Jornal de Sergipe. Ver: http://www.acaert.com.br/fifa-confirma-radios-autorizadas-a-transmitir-copa-do-mundo-do-brasil#.U5z90_IdVWI.



mesmo que pressionam por métodos rudes ou subtis, com o intuito de “gerir as notícias” e impor seus acontecimentos (assuntos ou problemáticas) numa luta simbólica de vital interesse.

Não tendo direito de transmitir as partidas de futebol da Copa do Mundo, a Rádio Guaíba adotou outras estratégias. Durante os jogos do Brasil contra Croácia, México e Camarões, foram promovidos debates e discussões entre comentaristas e repórteres em tempo praticamente real³¹. Outros repórteres foram deslocados para acompanhar a trajetória de torcidas estrangeiras, delegações de seleções e o que movimentou Porto Alegre durante o evento³². Nesse sentido, podemos fazer o mesmo questionamento que Traquina (2007) provoca: o que é jornalismo? Os jornalistas responderiam prontamente, como define a ideologia profissional desta comunidade, que o jornalismo é a realidade. Traquina (2007, p. 09-10) explica:

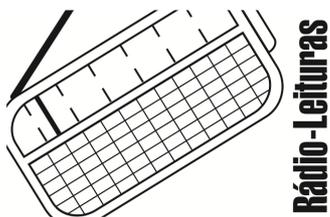
Há verdade nesta afirmação. Existe um acordo tácito entre os que escolhem a profissão de jornalista e o leitor/ouvinte/telespectador que torna possível dar credibilidade ao jornalismo: o principal produto do jornalismo contemporâneo, as notícias, não são ficção, isto é, os acontecimentos ou personagens das notícias não são invenção dos jornalistas.

109

Não estar presente durante os 90 minutos de uma partida de futebol exclui necessariamente a qualidade e, principalmente, a credibilidade de uma informação? Para tentar responder a essa questão, Traquina (2007) reflete ressaltando que as notícias devem ser vistas como uma construção social, o resultado de inúmeras interações entre diversos agentes sociais que pretendem mobilizar as notícias como um recurso social. Como ressaltam Breed (1955) e Soloski (1989), “a grande instabilidade do cenário jornalístico, uma vez que ele é regido por algo extremamente incerto é,

³¹ A programação da Guaíba já contou com o ‘Guaíba na Copa’, que trouxe informações sobre o Mundial. Ver: http://www.coletiva.net/site/noticia_detalle.php?idNoticia=53982

³² Geralmente os repores da Rádio Guaíba acompanharam as torcidas que frequentaram a Fan Fest, festa organizada pela FIFA em todas as sedes da Copa no Brasil. Em Porto Alegre, a Fan Fest foi montada no teatro Pôr do Sol, próximo ao estádio Beira-Rio.



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

justamente, a notícia”. E é através dessa instabilidade que, conforme descreve Traquina (2007), que o conceito de *noticiabilidade* é formado através de critérios que ele chama de *valores-notícia*. O quadro a seguir apresenta trechos³³ dos depoimentos de profissionais da Rádio Guaíba sobre o primeiro gol do Brasil contra Camarões, marcado por Neymar, aos dezesseis minutos do primeiro tempo. Conforme o plantão esportivo e jornalista da emissora, Flávio Fiorin (2014)³⁴, geralmente os gols foram informados pela rádio trinta segundos após terem sido transmitidos pela televisão.

Quadro 1 – Primeiro gol de Brasil x Camarões

Profissionais	Depoimentos
Vinícius Sinott (comentarista)	olha o gol, olha o gol...
Nando Gross (comentarista)	e o Brasil faz o gol com Neymar
Filipe Duarte (repórter)	jogada de linha de fundo, cruzamento quase da intermediária.
Vinícius Sinott (comentarista)	Luiz Gustavo cruzou...
Nando Gross (comentarista)	Luiz Gustavo cruzou da esquerda e Neymar, com o lado do pé, com categoria, tirou do “goleirão”. Ele é o artilheiro do Brasil. Terceiro gol do Neymar na competição.
Vinícius Sinott (comentarista)	Um erro de saída de Camarões e o Luiz Gustavo roubou a bola.
Filipe Duarte (repórter)	Ele só não é o artilheiro da copa porque tem o Robben...
Nando Gross (comentarista)	Não, eu não disse que ele é ao artilheiro o do Brasil.
Filipe Duarte (repórter)	Claro, claro.
Flávio Fiorin (plantão)	Robben, Valencia, Benzama, Van Persie, Thomas Müller, todo mundo com três.
Vinícius Sinott (comentarista)	Bobou, perdeu...

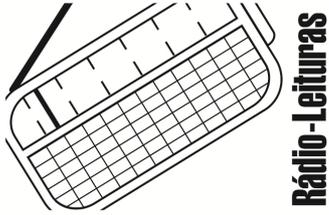
³³ Os depoimentos foram gravados através do endereço eletrônico da emissora: www.radioguaiba.com.br.

³⁴ Depoimento concedido no dia 27/07/2014

Filipe Duarte (repórter)	Ah, o Robben não fez hoje na Holanda.
Nando Gross (comentarista)	Não, o Robben fez hoje...
Vinícius Sinott (comentarista)	Não, o Robben hoje não...
Filipe Duarte (repórter)	O Robben não fez hoje?
Vinícius Sinott (comentarista)	Não, ele não fez, ele cruzou a bola...
Rafael Pfeiffer (repórter)	E no gol do Brasil, o Marcelo dá o bote no jogador camaronês e o Luiz Gustavo aproveita que o jogador está assustado e rouba essa bola, chega no fundo e cruza rasteiro...

Fonte: Rádio Guaíba

O quadro 1 apresenta uma estrutura que se assemelha à formação de uma jornada esportiva atual. A grande diferença é a ausência de um narrador e de uma linguagem característica desse profissional. Após utilizar essa estratégia nos três primeiros jogos da Copa, a Rádio Guaíba precisou encontrar outros enfoques. Os critérios de *noticiabilidade*, de acordo com Traquina (2007), são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento ou assunto são suscetíveis de se tornar notícia. Um bom exemplo de valor-notícia é a notoriedade. Na estreia da Seleção Brasileira contra a Croácia, dia 12 de junho de 2014, em São Paulo, as vaias à presidente Dilma Rousseff tiveram muito mais repercussão do que os momentos de expectativa para o rolar da bola, independente da presença de profissionais dentro da Arena Corinthians. Essa foi uma notícia que a Rádio Gaúcha relatou, assim com a Rádio Guaíba ou a Rádio Bandeirantes. Traquina descreve vários tipos de valores-notícia que, neste ensaio, não caberia citá-los na sua totalidade. De acordo com Soloski (1989), “a aceitação do monopólio de uma profissão no mercado não é difícil de alcançar, principalmente porque as profissões mantêm um forte ideal de serviço para a sociedade”. O fato de que a Rede Globo vendeu os direitos da Copa para quem bem entendeu é um reflexo natural do sistema capitalista vigente e a Rádio Guaíba pôde sentir esse efeito. Segundo Soloski (1989), “o controle sobre a educação profissional e a monopolização do mercado profissional não podem ter lugar a não ser que a ideologia



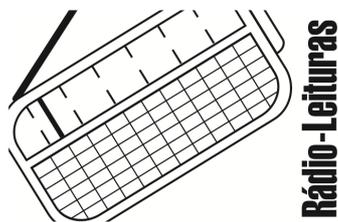
Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

do profissionalismo esteja minimamente ligada à ideologia do capitalismo”. Segundo Traquina (2007, p. 16), a ideia vale tanto para futuros quanto para os jornalistas mais experientes: é necessário “ver as notícias como uma construção social, o resultado de inúmeras interações entre diversos agentes sociais que pretendem mobilizar as notícias como recurso social”. Marcada por rotinas, por críticas, o jornalismo é uma profissão difícil, como ressalta Traquina.

Considerações

Este estudo verificou através de um resgate histórico que a Rádio Guaíba de Porto Alegre passou por momentos estruturais e políticos delicados, porém, também obteve resultados altamente positivos. E desses momentos foram destacados quatro: primeiro, o pioneirismo da emissora ao transmitir a Copa do Mundo de 1958, na Suécia, numa época que o fato foi considerado uma verdadeira façanha, em função da enorme dificuldade técnica que se tinha naquele período. Porém a emissora foi exitosa e conseguiu, com uma equipe formada por gaúchos, levar ao Rio Grande do Sul as emoções da primeira conquista brasileira. Foi revisitada, em seguida, a presença marcante da Guaíba na Copa do Mundo do México, em 1970, onde foi a única do estado a cobrir o terceiro título do Brasil. Os anos 70 decretaram o período mais frutífero da emissora da Caldas Júnior, que alcançou a hegemonia hoje vivida pelo Grupo RBS. Em terceiro, apesar da crise dos anos 80, a Rádio Guaíba manteve-se firme e, mesmo com a perda de consideráveis profissionais para a rival Gaúcha, ainda conseguiu cobrir o mundial de 1986, mais uma vez no México. Apesar das estratégias de acompanhamento do mundial de 2014 estabelecidas pelo coordenador de esportes Nando Gross, como descritas principalmente no quadro 1, este estudo conclui que houve uma inevitável quebra de paradigma histórico no rádio do Rio Grande do Sul. Levando em consideração os critérios de valores-notícia atribuídos ao teórico Nelson Traquina (2007), pode-se considerar que a Guaíba, ao menos, através de suas estratégias e coberturas periféricas aos jogos, não deixou de abordar um tema de relevância pública, tal qual foi a Copa do Brasil. Porém, foi a ideologia de mercado



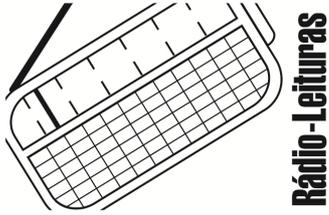
capitalista vigente, objetivamente abordado neste estudo por Ferraretto (2007) e Soloski (1989), que determinou a situação. A Rede Globo, detentora dos direitos de transmissão da Copa, os vendeu para aqueles que teve interesse. Não foi o caso do Grupo Record. Portanto, institucionalmente, a não transmissão de partidas do mundial rompeu com seu antigo slogan “a rádio de todas as copas”. Ao contrário do pioneirismo de 58, da hegemonia de 70, do ressurgimento mercadológico dos anos 80, a segunda década dos anos 2000 ficará marcada pelo hiato da Rádio Guaíba em uma Copa do Mundo, justamente em território brasileiro. No entanto, é importante ressaltar, seguindo o teor capitalista e profissional, Nando Gross e sua equipe buscaram atribuir valores-notícia a fatos diversos que, de alguma forma, levaram variadas informações aos ouvintes da Rádio Guaíba, mesmo que de forma indireta. Gross³⁵ (2014) afirma que a Guaíba está se planejando para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Sobre a ausência da Copa de 2014, segundo ele: “isso não vai mais acontecer”. Levando em consideração o que Traquina chama de crise da democracia, termo que pode ser adaptado para o panorama capitalista, nada mais justo do que reconhecer o esforço dos jornalistas da Guaíba em oferecer o mínimo daquilo que é considerado importante para o cidadão, mas com a meta de oferecer o máximo assim que for possível. Em um período de avanços tecnológicos que influenciam diretamente na forma de se fazer jornalismo, a criatividade dos profissionais continua valendo como estratégia para a difusão do fator chave instável, conhecido como notícia.

Referências bibliográficas

BREED, W. Controle Social na Redação. Uma análise Funcional. Vol. 33, Fall, 1955. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”**. Lisboa, PT: Vega, 1999.

DALPIAZ, J. G. **A indústria cultural e o rádio esportivo em Porto Alegre: o caso da Rádio Guaíba**; Estudo apresentado na INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo

³⁵ Depoimento concedido via telefone em 28 de julho de 2014.



Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz

Grande/MS – setembro 2001

FERRARETTO, L. A. **Rádio e capitalismo no rio Grande do Sul: as emissoras comerciais e suas estratégias de programação na segunda metade do século 20.** Luiz Artur Ferraretto. Canoas: ULBRA, 2007.

GOMES, F. A. **O diário de um repórter.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. 274p.

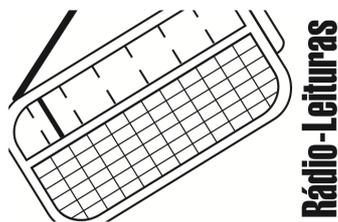
RIBEIRO, J. A. M. **O repórter da Constituinte.** Porto Alegre: Tchê, 1986, 108p.

SOLOSKI, J. O Jornalismo e o profissionalismo: alguns constrangimentos no trabalho jornalístico. Vol. 11, 1989. In: TRAQUINA, N. (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.** Lisboa, PT: Vega, 1999.

STUMPF, I. R. C., Pesquisa Bibliográfica. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 51-61.

TRAQUINA, N. **O Que é Jornalismo.** Lisboa, PT: Quimera, 2007

_____. **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.** Lisboa, PT: Vega, 1999.



Ano V, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2014
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Abstract

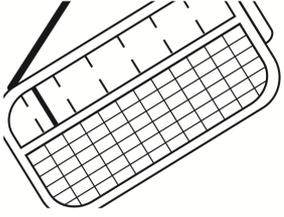
Unable to transmit the matches of the FIFA World Cup 2014, unprecedented in its history of over 57 years fact, Radio Guaíba Porto Alegre created alternatives to disputes peripheral coverage of the tournament in Brazil. This study performs a historical review of the issuer, comparing with the current and test the following hypothesis: the absence of the world is a paradigm shift in radio journalism in Rio Grande do Sul.

Keywords: Radio Guaíba; Bibliographic Research; Documentary Research; Radio Journalism; World Cup

Resumen

Incapaz de transmitir los partidos de la Copa Mundial de la FIFA 2014, sin precedentes en su historia de más de 57 años hecho, Radio Guaíba Porto Alegre creó alternativas a las disputas de cobertura periférica del torneo en Brasil. Este estudio realiza una revisión histórica del emisor, en comparación con la actual y prueba la siguiente hipótesis: la ausencia del mundo es un cambio de paradigma en periodismo radiofónico gaúcho.

Palabras Clave: Radio Guaíba; Investigación Biblioteca; Investigación Documental; El Periodismo de Radio; Copa del Mundo



Rádio-Leituras

Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba

Ciro Augusto Francisoni Götz